



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO: CCJE
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração			
Departamento Responsável: Administração			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Susane Petinelli Souza			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4773487D0			
Disciplina: Tecnologias de Gestão e Subjetividades		Código:ADM 06162	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60 hs	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	00	00
Ementa: Conceitos gerais de gestão. A diversidade do conceito de subjetividade. Subjetividade e objetividade. Olhares diversos sobre a subjetividade. O sujeito e a subjetividade. A subjetividade na pesquisa e nos processos de gestão. Os paradigmas de Burrel e Morgan e os processos de gestão. Questões da interpretação do ambiente. As mudanças radicais via ser humano.			
Objetivos Específicos			
Possibilitar aos alunos uma problematização das tecnologias de gestão utilizadas em organizações, relacionando-as com o processo de produção de subjetividades.			
Conteúdo Programático			
Paradigmas de Burrel e Morgan. Conceito de paradigma. Paradigmas organizacionais:			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO: CCJE
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

Humanismo radical, Estruturalismo radical, Sociologia funcionalista e Sociologia interpretativa. Relação objetividade e subjetividade nos estudos organizacionais. A lógica taylorista de gestãoA razão depois de Taylor. Volvismo e Toyotismo. Novas formas de gestão contemporâneas. Conceito de subjetividade. Evolução dos conceitos de Homem nos estudos organizacionais. Gestão de recursos humanos e Gestão com Pessoas. Implicações entre subjetividade e tecnologias de Gestão.

Metodologia

Exposição dialogada por parte do professor, aliada à discussão de textos indicados para leitura, atividades práticas e desenvolvimento de projeto em grupo. Para todas as atividades os grupos formados terão até 02 (dois) componentes.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

1º. BIMESTRE:

- Prova escrita e individual.....10,0. Data:01/10.

2º. BIMESTRE:

- Atividades.....: 2,0.
➤ Projeto.: 8,0.
➤ Total:.....:10,0.

O resultado final será atribuído pela média simples das duas notas bimestrais. O estudante que obtiver média 7,0 (sete) ou superior considerando as avaliações acima. Os alunos que não realizarem uma das avaliações acima, ou não obtiverem média igual ou superior a 7 (sete), poderão recuperar a nota realizando a prova final da disciplina que será realizada no dia 10/12/2018.

Bibliografia básica

- 1.CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. ***Handbook de estudos organizacionais***. V.1. São Paulo: Atlas, 1998.
- 2.DAVEL, E. P. B.; VASCONCELOS, J. G. M. ***Recursos humanos e subjetividade***. Petrópolis: Vozes, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO: CCJE
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

3. MOTTA, Fernando C. Prestes e VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.

Bibliografia complementar

BIANCO, M. F.; JUNQUILHO, G.S.; WAIANDT, C. (Orgs.) **Tecnologias de gestão:** por uma abordagem multidisciplinar. Vitória: Flor&cultura, 2004.

JUNQUILHO, G.S; BIANCO, M. F.; BEHR, R. R.; PETINELLI-SOUZA, S. (Orgs.) **Tecnologias de gestão:** por uma abordagem multidisciplinar. Vitória: EDUFES, 2007.

FERNANDES, S.C.; GOMES, E. D. B. F. (Orgs.) **Tecnologias de gestão e subjetividades:** por uma abordagem multidisciplinar. Vitória: EDUFES, 2012.

Artigos diversos.

Cronograma

UNIDADE	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	TÉCNICA DE ENSINO	INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
UNIDADE I Paradigmas Organizacionais (06 horas Aula)	Paradigmas de Burrel e Morgan. Conceito de paradigma Paradigmas organizacionais: Humanismo radical, Estruturalismo radical, Sociologia funcionalista e Sociologia interpretativa. Relação objetividade e subjetividade nos estudos organizacionais. Decolonialismo na Administração /Gestão.	Compreender o conceito de paradigma e as diversas correntes de pesquisa na administração .	3 aulas	– Exposição dialogada – Discussões dirigidas – Debates acerca dos temas – Questionário do Conteúdo – Apresentação de vídeos – Estudos de Caso – Situações simuladas	BURREL, G. "Ciência normal, paradigmas, metáforas discursos e genealogia da análise" in : CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. Handbook de estudos organizacionais. V.1. São Paulo: Atlas, 1998. ABDALA, M. M.; FARIA, A. Em defesa da opção decolonial em administração/gestão. Cad. EBAPE.BR , v. 15, nº 4, Artigo 9, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO: CCJE
DEPARTAMENTO: ADMINISTRAÇÃO

ANEXO I

UNIDADE II Dificuldades do Rompimento com o modelo taylorista de gestão (08 horas aula)	A lógica taylorista de gestão A razão depois de Taylor Volvismo e Toyotismo Novas formas de gestão contemporâneas	Estabelecer um posicionamento crítico sobre as práticas tayloristas estabelecidas nas organizações contemporâneas.	4 aulas	<ul style="list-style-type: none">– Exposição dialogada– Discussões dirigidas– Debates acerca dos temas– Questionário do Conteúdo– Apresentação de vídeos– Estudos de Caso– Situações simuladas	DAVEL, E. P. B.; VASCONCELOS, J. G. M. Recursos humanos e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 1995. RIBEIRO, A. de S. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Lutas Sociais , São Paulo, vol.19 n.35, p.65-79, jul./dez. 2015.
UNIDADE III Tecnologia de Gestão e Subjetividades (20 horas aula)	Conceito de subjetividade Evolução dos conceitos de Homem nos estudos organizacionais Gestão de recursos humanos e Gestão com Pessoas Implicações entre subjetividade e tecnologias de gestão	Compreender os diversos conceitos de homem nos estudos organizacionais e as relações entre subjetividade e gestão.	10 aulas	<ul style="list-style-type: none">– Exposição dialogada– Discussões dirigidas– Debates acerca dos temas– Questionário do Conteúdo– Apresentação de vídeos– Estudos de Caso– Situações simuladas	FONSECA, M.A. Michel Foucault e a constituição do sujeito. São Paulo: EDUC, 2003. MOTTA, Fernando C. Prestes e VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002. (Capítulo 9)
UNIDADE IV Usos das tecnologias de gestão e produção de subjetividades (28 horas aula)	Liderança. Movimento Slow: trabalho, vida, moda, alimentação. Vida simples e consumo "sustentável". Agricultura familiar e produção orgânica, turismo. Gestão e diversidade. Empreendedorismo social Expatriação. Universidade Corporativa. Mulheres na administração/gestão .	Entender os usos das tecnologias de gestão e suas interfaces com a subjetividade Colocar em análise tecnologias de gestão usadas atualmente.	14 aulas	<ul style="list-style-type: none">– Exposição dialogada– Discussões dirigidas– Debates acerca dos temas– Questionário do Conteúdo– Apresentação de vídeos– Estudos de Caso– Situações simuladas	KLEIN Jr., V. H. Pressupostos para o estudo da liderança como um fenômeno discursivo e socialmente construído. Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade , 4(11), 1317-1372. 2017. CAPELLE, M. C. A.; MELO, M.C. de O; SOUZA, N. L. da. Mulheres, Trabalho e Administração. Revista Interdisciplinar de Gestão Social . v.2 n.2 p. 161-191. mai./ago. 2013.